

# ESPERA POR MIM

Konstantin Simonov (1915-1979)

a V.S. [Valentina Serova]

Espera por mim, que eu voltarei,  
Mas tens de esperar muito  
Espera quando a chuva amarela  
Tristeza trazer,  
Espera quando a neve vier,  
Espera quando fizer calor,  
Espera quando os outros não esperarem,  
Esquecidos do passado.  
Espera, quando dos países distantes  
Cartas não chegarem,  
Espera, quando até se cansarem  
Aqueles que juntos esperam.

Espera por mim, que eu voltarei,  
Não perdoes àqueles  
Que encontram palavras para dizer  
Que é tempo de esquecer.  
E se crêem, filho e mãe,  
Que já não vivo,  
Se os meus amigos, cansados de esperar,  
Se sentam à lareira  
E bebem vinho amargo  
Para me recordarem...  
Espera. E com eles  
Não te apresses a beber.

Espera por mim, que eu voltarei  
A despeito da morte.  
Quem não me esperou,  
Que diga: 'Teve sorte!'  
Não compreendem os que não esperavam  
Como no meio do fogo  
A tua espera  
Me salvou.  
Como sobrevivi, saberemos  
Só tu e eu, -  
É porque me soubeste esperar  
Como ninguém mais.

Tradução de Manuel de Seabra

No blogue **Insónia** (<https://antologiadoesquecimento.blogspot.com/2007/04/v.html>)

Nos 80 ANOS da derrota  
do nazi-fascismo

Celebrar a vitória  
defender a paz



1945-2025

Sessão-Debate **SÁB 1 MAR 15h30**  
no **Clube Estefânia** (Rua Alexandre Braga 24-A, em Lisboa)

- Apresentação das comemorações dos 80 anos da vitória
- Os 80 anos da vitória e a urgência da paz hoje
- A Grande Guerra Patriótica na literatura soviética

Intervenções iniciais de **JM Baptista Alves** (coronel)  
e **Jayanti Dutta** (professora universitária)



Associação Portuguesa de Amizade e Cooperação Lúri Gagárin (Antiga Associação Portugal-URSS)